



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

NOTA INFORMATIVA Nº 01/2023

Recomenda a elaboração de propostas de saúde do trabalhador para as Conferências de Saúde.

As Conferências de Saúde são instâncias colegiadas do SUS, previstas pela Lei Federal nº 8142/1990, que ocorrem a cada quatro anos com a representação dos vários segmentos sociais, para avaliar a situação de saúde e propor as diretrizes para a formulação da política de saúde nos níveis correspondentes. Dessa forma, constituem-se em um importante momento de construção democrática das políticas de saúde, considerando as necessidades e prioridades de cada território.

De acordo com a Resolução do Conselho Nacional de Saúde (CNS) Nº 680, de 05 de agosto de 2022, que dispõe sobre as regras relativas à realização da 17ª Conferência Nacional de Saúde, o tema escolhido é “Garantir Direitos e Defender o SUS, a Vida e a Democracia – Amanhã vai ser outro dia”.

Considerando que trata-se de um processo ascendente, as etapas municipais, estaduais e nacional devem ocorrer de acordo com o seguinte cronograma:

- I - Etapa Municipal: de novembro de 2022 a março de 2023;
- II - Etapa Estadual e do Distrito Federal: de abril a maio de 2023;
- III - Etapa Nacional: de 02 a 05 de julho de 2023.

Ainda de acordo com a Resolução CNS Nº 680/2022, as etapas municipais tem os objetivos de:

- a) analisar a situação de saúde no âmbito municipal, estadual e nacional;
- b) debater o tema e os eixos temáticos, definidos no caput e §1º do Art.3º deste regimento, analisando as prioridades locais de saúde, para a revisão dos Planos Municipais de Saúde, elaborados para os anos de 2022 a 2025;
- c) formular propostas no âmbito do município, para elaboração do Plano e Ação, com vistas a incorporar o conceito do Direito à Saúde no debate público, de forma a ampliar a defesa do SUS no Brasil; e
- d) elaborar o Relatório Final, nos prazos previstos por este Regimento.

Dessa forma, é de suma importância que os municípios contemplem nas etapas municipais das conferências todas as suas necessidades e fragilidades, de forma propositiva com foco na mudança de realidade da situação de saúde no seu território.

No âmbito da Vigilância em Saúde do Trabalhador, é possível identificar que ainda trata-se de uma política com muitos vazios, que carece de referências técnicas atuantes nos municípios e de ações voltadas para a atenção integral dos trabalhadores, de modo a reconhecer e modificar as situações de trabalho que impactam na saúde dos trabalhadores.



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

Assim, o presente documento tem como objetivo **orientar a elaboração de propostas para a saúde do trabalhador nas conferências de saúde, fortalecendo a vigilância em saúde do trabalhador como um campo essencial na política pública de saúde.**

1. DIAGNÓSTICO SITUACIONAL DE SAÚDE DO TRABALHADOR NO ES

Segundo o Censo demográfico brasileiro de 2010, a População Economicamente Ativa e Ocupada (PEAO) do Espírito Santo é de 3.005.856 trabalhadores, sendo 24% da região Central/Norte, 58% da região Metropolitana, e 18% da região Sul. As principais atividades econômicas no estado são o grupo composto da Agricultura, pecuária, produção floresta, pesca e aquicultura; seguido pelo Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas; pelas indústrias de transformação; e construção (Figura 1). Sendo o grupo composto da Agricultura, pecuária, produção floresta, pesca e aquicultura proporcionalmente maior nas regiões Central/Norte e Sul e as atividades Comércio; indústrias de transformação; e construção, proporcionalmente maior na região Metropolitana.

Figura 1. Distribuição percentual da população por atividade econômica, Espírito Santo, 2010.



Fonte: (IBGE – Censo Demográfico 2010).

No período de 2012 a 2021, as notificações por Doenças e Agravos Relacionados ao Trabalho (DART) aumentaram 276%, as notificações passaram de 1178 em 2012 para 4428 em 2021, no Espírito Santo (Tabela 1). Outras DARTs, também apresentaram aumento no período, como: Intoxicação exógena relacionada ao trabalho (80%), Acidente de Trabalho com exposição à material Biológico (73%), e Transtornos mentais relacionados ao trabalho (56%). Enquanto, a Perda Auditiva Induzida por Ruído (PAIR), a Lesão por Esforço Repetido



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

e Doença Osteomuscular Relacionada ao Trabalho (LER/DORT), e a Pneumoconiose apresentaram redução das notificações, em 100%, 85% e 50%, respectivamente.

Tabela 1. Número de notificações por Doenças e Agravos Relacionados ao Trabalho (DART) no Espírito Santo, no período de 2012 a 2021.

| DART | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 |
|---|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|
| Acidente de trabalho | 141 | 201 | 528 | 662 | 921 | 670 | 618 | 991 | 1756 | 2787 |
| Acidente de Trabalho com exposição à material Biológico | 651 | 738 | 1088 | 1019 | 1041 | 1126 | 1264 | 1296 | 970 | 1123 |
| Intoxicação exógena relacionada ao trabalho | 205 | 386 | 425 | 287 | 297 | 343 | 362 | 385 | 234 | 368 |
| LER/DORT | 151 | 99 | 111 | 129 | 99 | 74 | 65 | 42 | 15 | 22 |
| PAIR | 7 | 1 | 1 | 1 | 1 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 |
| Transtornos mentais relacionados ao trabalho | 16 | 9 | 5 | 14 | 14 | 4 | 3 | 0 | 4 | 25 |
| Câncer relacionado ao trabalho | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 97 |
| Dermatoses ocupacionais | 5 | 16 | 18 | 31 | 17 | 6 | 13 | 0 | 4 | 5 |
| Pneumoconioses | 2 | 2 | 2 | 30 | 0 | 58 | 15 | 9 | 1 | 1 |

Fonte: SINAN (2012 – 2019) e E-SUS VS (2020 a 2021).

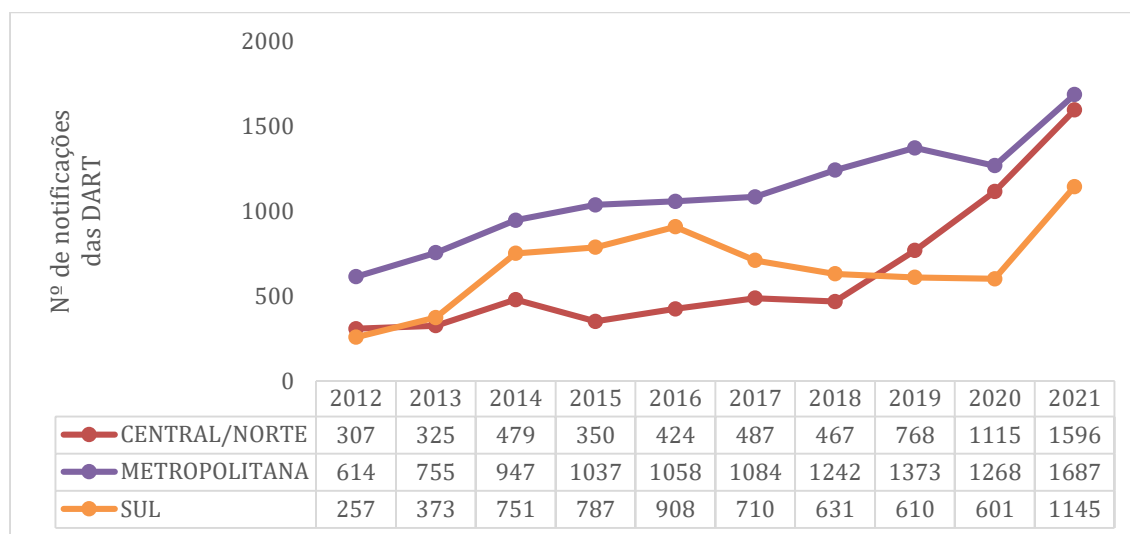
Em 2022, os serviços de saúde notificaram 5214 acidentes de trabalho, típicos e de trajeto, entre trabalhadores formais e informais. O maior número de vítimas foi de trabalhadores rurais e pedreiros e dentre estes a grande maioria exerce atividade profissional de forma autônoma. No Sistema de Informação Sobre Mortalidade - SIM, sistema de informação em saúde responsável por compilar os registros dos óbitos, foram registrados 86 óbitos por acidente de trabalho (dados preliminares). Tendo como principais vítimas os trabalhadores rurais, os motoristas de caminhão e os pedreiros.

A distribuição das notificações pelas regiões de saúde no Espírito Santo demonstrou que 46% das notificações ocorrem na região Metropolitana, 28% na região Sul, e 26% na região Central/Norte. Quando comparado a proporção das notificações com a proporção de trabalhadores do ES, observa-se que a região Metropolitana notificou menos casos do que as regiões Sul e Central/Norte. Essa maior proporção das notificações pode ser explicada pela presença dos Centro de Referência Saúde do Trabalhador (CEREST) nas regiões Sul e Central/Norte que trabalham em parceria com as vigilâncias em Saúde do trabalhador para promover o desenvolvimento e incorporação das ações de saúde do trabalhador no Sistema Único de Saúde (SUS). Atualmente, a região Metropolitana está em fase de estruturação da equipe técnica do CEREST, para atuar ainda em 2023.



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

Figura 2. Distribuição das notificações por DART nas regiões de saúde do Espírito Santo, segundo local de notificação, no período de 2012 a 2021.



Fonte: SINAN (2012 – 2019) e E-SUS VS (2020 a 2021).

Conclui-se que as vigilâncias em saúde do trabalhador (VISATs) têm trabalhado para diminuir as subnotificações de DARTs existentes no SUS no estado do Espírito Santo. Contudo, esse trabalho necessita ser integrado em toda a Rede de Atenção em Saúde do Trabalhador, com a sensibilização de todos os profissionais de saúde que estão na rede assistencial, dos trabalhadores que estão expostos aos riscos ocupacionais e da sociedade civil na luta por melhorias nas condições de trabalho.

2. ORIENTAÇÕES PARA ELABORAÇÃO DAS PROPOSTAS

Os municípios devem considerar as questões de saúde do trabalhador na elaboração das análises de situação de saúde que serão elaboradas para a conferência, identificando o perfil sociodemográfico de trabalhadores do município, setores produtivos mais relevantes e o perfil de morbimortalidade desses trabalhadores.

A partir do perfil identificado, deve-se elaborar propostas que tenham como objetivo mitigar, reduzir, problematizar, dar visibilidade ou até mesmo solucionar os problemas encontrados.

De acordo com o perfil situacional elaborado para o estado, sugere-se especial atenção aos seguintes temas

a) Trabalhadores expostos a agrotóxicos

A saúde dos trabalhadores agropecuários sofre grande impacto devido ao uso de agrotóxicos. É importante garantir, principalmente em áreas rurais, que os serviços de saúde estejam aptos e sensíveis a identificar trabalhadores expostos. A partir da identificação de exposição



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

é possível identificar sinais e sintomas crônicos e agudos que possam estar relacionados a esta e a partir daí prestar a devida atenção ao indivíduo e a comunidade.

Estratégias como a inserção de campos que identifiquem e descrevam a utilização de agrotóxico nas fichas utilizadas nas unidades de saúde rurais, o mapeamento do uso de agrotóxico nos territórios e o estabelecimento de fluxo de atendimento são estratégias que melhoram a identificação e a resolutividade de casos de intoxicação por agrotóxicos.

b) Acidentes de transporte terrestre (ATT) entre trabalhadores

Os acidentes que ocorrem em estradas são responsáveis pela incapacidade e morte de muitos trabalhadores, sendo importante oferecer estratégias para garantir estradas mais seguras para todos. Nesse sentido, é importante fortalecer programas que articulam instituições envolvidas na prevenção de ATT, envolvendo também a participação do trabalhador do transporte e a criação de programas educativos voltados para população

c) Saúde mental e trabalho

As questões de saúde mental ainda se constituem em um grande desafio para a saúde pública em geral, sendo muitas vezes negligenciadas. Considerando ainda que o contexto de trabalho impacta diretamente na saúde mental dos trabalhadores, é fundamental garantir acesso de trabalhadores a serviços de saúde mental de qualidade, que possam dimensionar o impacto do trabalho no sofrimento psíquico da pessoa acompanhada.

d) Câncer de pele relacionado ao trabalho

O câncer de pele relacionado ao trabalho tem sido identificado em diversos municípios do ES, e está diretamente relacionado a ocupações que exigem um grande período de exposição solar, como trabalhadores rurais, pescadores, marisqueiras, aquicultores entre outros. Associado à exposição solar, o ES possui uma grande população descendente de imigrantes europeus, como pomeranos, que possuem pele muito clara.

e) Análise da Situação de Saúde do Trabalhador na atenção primária - reconhecimento do território

O trabalho na APS deve ser orientado pelo reconhecimento do território em seus diversos aspectos. Dessa forma, é importante reconhecer também as atividades econômicas que existem no território, realizar o cadastramento da população incluindo informações acerca do trabalho que cada indivíduo executa, monitorar os agravos que ocorrem naquele território incluindo aqueles relacionados ao trabalho, entre outras informações pertinentes à vida laboral que podem impactar na saúde da população adscrita. Essas informações permitem priorizar o cuidado e garantir o planejamento de ações mais efetivas para a população.

f) A saúde dos trabalhadores da saúde

A pandemia de COVID-19 lançou luz sobre as fragilidades nas condições de trabalho de trabalhadores da saúde, em especial os profissionais da enfermagem, que constituem o maior contingente de trabalhadores em serviços de saúde. São trabalhadores expostos a diversos microrganismos, muitas vezes precisam trabalhar em diversos locais para garantia de renda



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

digna, os horários de descanso nem sempre são respeitados, a oferta de EPI nem sempre está adequada à necessidade, as instituições frequentemente não dispõem de locais com condições adequadas de higiene e conforto para esses trabalhadores, entre outros fatores que se constituem em verdadeiros riscos à saúde física e mental.

g) Fortalecimento dos Cerests

O estado possui três Cerests regionais (São Mateus - gestão estadual, Colatina - gestão municipal, e Cachoeiro de Itapemirim - gestão municipal), um Cerest municipal em Vitória e um Cerest Estadual, que compõe a Vigilância em Saúde do Trabalhador do nível central da SESA. A região metropolitana, mais populosa e também com o maior número de trabalhadores do ES, até o momento não dispõe de Cerest Regional em funcionamento. Existe uma pactuação para implantação do serviço com gestão estadual, a equipe já se encontra em processo de contratação mas até o momento o serviço ainda não encontra-se em funcionamento. É importante garantir financiamento adequado para os serviços, para que seja garantida também equipe com formação e em quantidade adequada e pleno funcionamento, de acordo com as atribuições estabelecidas pela Política de Saúde do Trabalhador.

h) Fortalecimento das CISTTs

É fundamental que a construção das políticas públicas em saúde do trabalhador contem com a presença ativa dos trabalhadores e controle social, sendo a implementação e fortalecimento das CISTTs de suma importância.

3. MATERIAL DE APOIO

- Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora - https://saude.es.gov.br/Media/sesa/CEREST/site%20-%20Portaria_1823_12_institui_politica.pdf
- Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador - [https://saude.es.gov.br/Media/sesa/CEREST/site%20-%20portaria_renast_2728%20\(1\).pdf](https://saude.es.gov.br/Media/sesa/CEREST/site%20-%20portaria_renast_2728%20(1).pdf)
- Resolução CNS Nº 603/2018 - https://saude.es.gov.br/Media/sesa/CEREST/Resolu%C3%A7%C3%A3o%20603_2018_CNS.pdf
- Boletim Epidemiológico - Saúde do Trabalhador (2022) - <https://saude.es.gov.br/Media/sesa/CEREST/BOLETIM%203%C2%BA%20QUADRI MESTRE%20-%202022.pdf>
- Guia para Análise de Situação de Saúde do Trabalhador - Bahia - <https://saude.es.gov.br/Media/sesa/CEREST/Guia%20para%20An%C3%A1lise%20da%20Situa%C3%A7%C3%A3o%20de%20Sa%C3%BAde%20do%20Trabalhador.pdf>



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

- Atlas do Câncer Relacionado ao Trabalho no Brasil -
https://saude.es.gov.br/Media/sesa/CEREST/Atlas_cancer_relacionado_trabalho_br_asil.pdf
- Orientações técnicas para ações de Vigilância de ambientes e processos de trabalho agrícola - Bahia
https://saude.es.gov.br/Media/sesa/CEREST/Orientacoes_Tecnicas_Ambientes_Agricolas_FINAL_MARCAS2019-WEB.pdf
- Caderno de Atenção Básica 41 - Saúde do Trabalhador (CAB 41) -
<https://saude.es.gov.br/Media/sesa/CEREST/Cadernos%20da%20Atencao%20Basa%2041%20Saude%20do%20Trabalhador.pdf>

Núcleo Especial de Vigilância em Saúde do Trabalhador
NEVISAT/GEVS/SSVS/SESA-ES

ASSINATURA

Documento original assinado eletronicamente, conforme MP 2200-2/2001, art. 10, § 2º, por:

NATÁLIA MARIA DE SOUZA POZZATTO

PSICOLOGO - QSS

NEVISAT - SESA - GOVES

assinado em 07/03/2023 14:46:26 -03:00



INFORMAÇÕES DO DOCUMENTO

Documento capturado em 07/03/2023 14:46:26 (HORÁRIO DE BRASÍLIA - UTC-3)

por NATÁLIA MARIA DE SOUZA POZZATTO (PSICOLOGO - QSS - NEVISAT - SESA - GOVES)

Valor Legal: ORIGINAL | Natureza: DOCUMENTO NATO-DIGITAL

A disponibilidade do documento pode ser conferida pelo link: <https://e-docs.es.gov.br/d/2023-R0ZRL7>